

Por Beth Koike

***As projeções são do BTG, com base em dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O levantamento inclui planos de saúde corporativos, PME e por adesão***

Entre as grandes operadoras de planos de saúde do país, os maiores reajustes de 2023 foram aplicados pela SulAmérica, com aumento médio previsto de 25,8%, seguida pela Bradesco, com 22,6% e Amil, com alta de 21,2%. Já na Hapvida/Intermédica (que possui rede verticalizada), os convênios médicos ficaram em média 15% mais caros e na Unimed Nacional, o percentual esperado é de 13,5%.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Valor Econômico, em 03.01.2024